



Estudantes da Barra mostram cartazes que preparam para a manifestação de hoje

► Pais de alunos usarão IPTU para protestar

Revoltados com a carência de professores, pais de alunos de 12 escolas da Barra da Tijuca e de Jacarepaguá querem mostrar a lição que aprenderam com o abandono da rede municipal de ensino. A partir de abril, eles passarão a depositar o IPTU em juízo, até que a Secretaria Municipal de Educação tome providências para restabelecer o ritmo normal de aulas. A decisão será anunciada hoje, às 12h, durante uma manifestação na Avenida das Américas.

Na Escola Municipal Golda Meir, na Barra da Tijuca, que tem 1.400 alunos, 80 crianças da 3^a série do Primeiro Grau estão sem aulas. Outras 80, da 5^a a 8^a séries, estão com a carga horária reduzida. O quadro repete o observado nas 1.081 escolas municipais, onde existe uma carência de 894 professores do pré-primário à 4^a série e 2.957 professores da 5^a a 8^a séries.

Dilma Lôes, mãe de um menino de 9 anos matriculado na 3^a série da Golda Meir, participou ontem de uma entrevista coletiva da secretaria de Educação, Regina de Assis, e em nome dos pais de alunos de escolas da Barra e de Jacarepaguá reivindicou soluções para o problema. Dilma contou que há dois meses pais de alunos propõem ao 15º Distrito de Educação e Cultura (Barra e Jacarepaguá) que professoras voluntárias deem aulas de graça na escola. Eles propuseram ainda pagar professores substitutos. As propostas foram recusadas. Outra sugestão seria a integração imediata de parte dos 3.844 professores concursados que estão na lista de espera da Secretaria de Educação.

— Isso estimularia a atitude dos professores que não estão indo para as salas de aula. Temos que corrigir primeiro essa situação — disse Regina de Assis.